

Título: Eficácia de três métodos para inserção de medicação a base de hidróxido de cálcio em canais radiculares

Autor(es) Thales Galvão; Bernardo Camargo; Mônica Aparecida Schultz Neves; Flávio Rodrigues Ferreira Alves*

E-mail para contato: flavioferreiraalves@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Tratamento do Canal Radicular

RESUMO

O principal objetivo da terapia endodôntica é a eliminação de micro-organismos do interior do sistema de canais radiculares nos casos de patologias perirradiculares associadas à necrose pulpar. Uma das estratégias para a eliminação da infecção nestes casos é a aplicação de uma medicação intracanal a base de hidróxido de cálcio entre as consultas do tratamento, sendo a qualidade do preenchimento um fator determinante para o sucesso da terapia medicamentosa. Diante dos diferentes métodos para a aplicação de medicamentos a base de hidróxido de cálcio nos canais radiculares, o objetivo deste estudo in vitro foi comparar a qualidade do preenchimento dos canais radiculares proporcionado por diferentes técnicas de inserção de medicação intracanal a base de hidróxido de cálcio. Trinta e seis incisivos superiores, tratados endodonticamente, tiveram suas raízes separadas da coroa e a guta-percha removida dos canais radiculares. Após esta etapa, os canais foram preenchidos com medicação intracanal composta de hidróxido de cálcio, carbonato de bismuto e glicerina. Três técnicas de inserção da medicação foram comparadas: a técnica convencional utilizando limas manuais, a técnica utilizando a Espiral de Lentulo e a técnica manual complementada por ativação sônica. Doze canais foram preenchidos através de cada técnica. As raízes foram radiografadas em dois sentidos e a qualidade do preenchimento analisada por dois avaliadores experientes, considerando dois parâmetros: a quantidade de espaços vazios e o limite apical de preenchimento. A técnica da Lentulo e a técnica manual produziram preenchimento de melhor qualidade em termos de espaços vazios ($p < 0,01$). Considerando o limite apical, as três técnicas não diferiram entre si ($p = 0,839$). Em conclusão, os preenchimentos usando a técnica manual ou espirais de Lentulo apresentaram maior qualidade que os realizados com o auxílio da ativação sônica com relação a quantidade de espaços vazios. Com relação ao limite apical de preenchimento, não foi observada diferença entre as técnicas testadas.